5 2 1 conta Extremos absolutos de funções centínuas Wiridat: 1.4 Continuidade (complements) Sefer f: [a, b] + 1 una tempoé continua tal que f(a) < 0 < f(b). Enta, of possui um zero en Ja, b[Demonstração a e x = {n e [a, b] | + (n) < 0} + ø, b à majerante de \times . c = mp(x), $x \in [a, l]$. 1) $f(c) < 0 \Rightarrow c < b$, $\exists \epsilon > 0 \forall n \in]c, c + \epsilon [c[a,b]$ => x nois é mejorante de X. Contradiçõe 2) f(x) >0 => x > a, == x > 1 (n) >0 =) a mer é o monor des mejorantes de X. Contradição :. $f(\kappa) = 0$, com $\kappa \in Ja, b \in D$ Turens des valores intermédies (on de Boltano-Cauchy) Seja f: [a,0] -1R rentinue. Entre f note parte de un voler a outre sen perer for todos or valores intermedial. Demonstração f(a) < k < f(b), g(n) = f(n) - k, aplicar or Leme 17

Nota: no caso de tunçois centinuas injetivas, o Tevena da Inversée garante que intervalos limitados e techodes set trensformedos em intervalos limitodos e techodos; or Teorena sequinte regarante este resultado mesmo na amsência da injetividade. suplicar ... Teorena de termat. Le f(r) é un centreme local de uma função f enja derivada existe me ponto interior a de deminie de f, enter f(c)=0. c dit-le 3 Ja, 6[c Df ce]c, 6[Jonto erático ou Demenstrucção, f(x) maniero brel: de estacioneradade $x \in]x - \varepsilon, c[\rightarrow \frac{f(n) - f(n)}{x - \varepsilon} > 0 ;$ ne] x, c+E[=> f(n) - f(c) & c. Donde, f(e) = f'e(e) > 0 > f'(e) = f'(e) =) f'(e) = 0 Teorema de Weierstrads. Le $f: [a, b] \rightarrow IR$ é continua, entre o contradominie de f é um intervalo limitedo e techado (isto é, f([a, b]) = [c, d)).

Estes dois últimes tronemes confugados mestram que, no care de f: [a, b] -> iR continua, os entremer absolutos (que enistem, pelo Teoroma de Weierstrals) occrrem ou nos entremes de intervals, ou mes pontos vícticos de f ou mos pontos de]a, D[/ Exemplo / Exercisio . f(n) = |n| room x [-1,1]. Exercícios II 1. De termina os entremos absolutos das requintes funções continuas nos intervalos indicados. De pois indica tombém os respectivos contradomínios. (a) f(n) = n3+2x+1 em [-2,1] $f(n) = \frac{n+1}{n^2+1}$ em $[-1, \frac{1}{2}]$ f(n) = dn (n2+n+1) em [-1,1] n - 2 arctan n em (0,4) (d) f(x) =

2. Demenstra o Torrema de Rolle usanele o Teoressa de Weierstrass e o Torressa de Fermat.

refater aline (b) do exercino 1 de 2017/2018

Direves tombém que f é primitivavel em A (subsenjento aberto de D) com o significado de fla ser primitivavel e diremos que uma primitiva de fla é uma primitiva de f em A.

Teoreme. Se Fé una primitive de fem]a, b [, {F+c}: ce R} é or conjunt de todas as primitivas de f em]a, b [. (F+c)(n):= F(x)+c

Demonstração (riterio con monotoria) (G(n) - F(n))' = G'(n) - F'(n) = f(n) - f(n) = 0, $\forall x \in J_{\alpha}, b \in \mathcal{B} \quad G(n) - F(n) = 2, b \in \mathcal{B}$

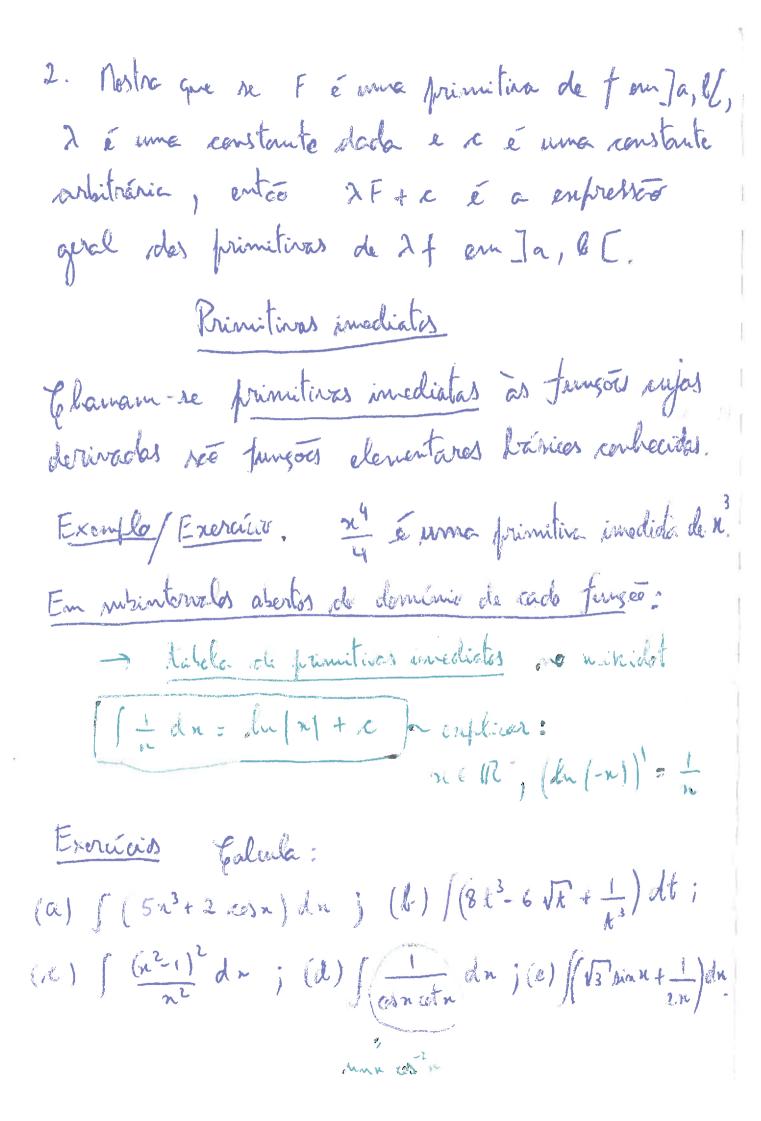
Exercício. Determina o conjunto dos primitivas de f:]-00,-1[V]-1,0[V]1,00[-> 1R dode from f(n) = 0.

Notaga : man re es rémoles Pf ou Staldn de brimitive pare designer o conjunt de torbs as primitives on a enfressée gerel des primitives de f em subintervalos abertes de seu deminio Exemple/ Exercicis: f(n) = n, n & R.

Exercicis [P(xf+pg) = xPf+ppg) 1. Mostre a validade de método de

primitivação por decomposição: Le fe q forem primitivavas en Ja, & [entre ++ g tombém à primitionel en] a, le [e P(++g) = Pf+Pg em]a, &[

= F+G+c , EER



Primitivas quale inediatas de F'(u) = f(u) entro, pela regra da radora,

f (q(n)). q'(n) dx = F(q(n))+ e.

Dun medo informel, 4/m/dn = dp(n) dn = dp(n),

 $\int f(\varphi(n)) \varphi'(n) dn = \int f(\varphi(n)) d\varphi(n) =$ $u = \varphi(n)$ $du = \varphi(n)dn = \int f(u) du, \quad fazendo \quad u = \varphi(n)$ $du = \varphi(n)dn = \int f(u) du, \quad fazendo \quad u = \varphi(n)$ = F(Y(n)) + K, KER.

Exemple/Exercicie : [(sin n)3 ses n d n Exercición. 1. Coloula (a) \[\frac{2^n}{1+n^2} don (b) \] of sinn cosn dn (12) \[\left(\frac{\left(\frac{1}{n}\right)}{n}\right) \dn (\frac{\left(\frac{1}{n}\right)}{n}\right) \left(\frac{1}{2\left(\frac{1}{n}\right)}\right) \left(\frac{1}{2\left(\frac{1}{n}\right)}\right) \left(\frac{1}{n}\right) \left(\frac{1}{n}\right) \right) \left(\frac{1}{n}\right) \left(\frac{1} 2. Calcula f cos 3 n dn.

Nota: cos 3 n = (1-sin 2 n) cos x. (15)